

SOJA – 24/01/2022 a 28/01/2022

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	151,74	162,20	160,50	5,77%	-1,05%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	154,20	164,00	169,60	9,99%	3,41%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	156,30	166,60	164,50	5,25%	-1,26%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	169,60	178,40	183,40	8,14%	2,80%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.370,28	1.389,85	1.433,70	4,63%	3,16%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	161,76	164,09	169,81	4,98%	3,48%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	170,97	173,92	179,59	5,04%	3,26%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	5,44	5,48	5,44	0,06%	-0,67%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	56,40	51,00	64,40	14,18%	26,27%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2021/2022): R\$ 55,55/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/Stonex.

Mercado Internacional.

Os preços de soja no mercado internacional continuam em alta sustentado pelos problemas de climáticos de falta de umidade e perda de produtividade nas regiões do sul do Brasil, na Argentina e no Paraguai.

No Brasil, as perdas ainda estão sendo computadas, e a Conab deve divulgar o número no dia 11/02/2022.

Na Argentina, a safra que era estimada em mais de 55 milhões de hectares deve passar para 44 a 46 milhões de hectares.

No Paraguai, a safra tinha potencial de 10 milhões de toneladas, a estimativa atual é que não ultrapasse os 8 milhões de toneladas.

Estes três países juntos plantaram, em 2021, algo entorno de 196,2 milhões de toneladas, e para 2022, a estimativa é que não ultrapasse os 187 milhões de toneladas.

Por este motivo, os preços internacionais que estavam sob influência negativa das baixas exportações americanas e consequente aumento nos estoques de passagem estadunidense, neste momento, estão em alta, motivado pela redução de estimativa de produção na América do Sul.

Cabe lembrar que entre os dias de 24 e 25 de fevereiro a Departamento de Agricultura dos

Estados Unidos (USDA) fará o Agricultural Outlook Forum, onde será divulgada a primeira avaliação do Usda sobre a provável área de soja nos Estados Unidos para a safra 2022/23, este número costuma afetar os valores de soja no mercado internacional.

A tendência é de que os americanos devam contabilizar qual cultura está mais rentável, milho ou soja, já que o aumento de área de uma commodity, leva a redução de área da outra, e há grandes possibilidades que a área de soja americana, para safra 2022/23, continue próxima a atual ou ocorra uma redução.

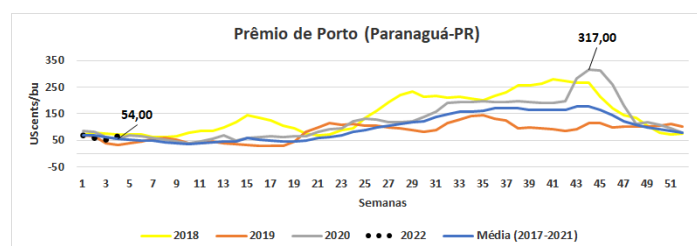
Caso haja um aumento significativo de estimativa de área para a safra 2022/23, os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) devem sofrer forte influência negativa, mas caso haja redução de área, os preços que hoje já estão com forte tendência de alta, devem disparar.

Mercado Nacional.

Prêmio de Porto.

Os prêmios de portos continuam baixos, mas dentro da média dos últimos 5 anos. A tendência normal (média dos últimos 5 anos) é que continuem baixos até maio, mas com os problemas climáticos ocorridos no Brasil e na Argentina podem também

afetar positivamente os prêmios ainda no primeiro trimestre.



Dólar.

O dólar na caiu durante a semana, motivado pelo resultado da Bolsa brasileira que atraiu bastante capital estrangeiro aumentou a demanda por reais e valorizando moeda nacional.

Preços Nacionais.

Os preços de soja em grãos continuam em alta no mercado nacional, com variação positiva de 1,72% em relação a semana anterior e 8,84% em relação ao mesmo período de 2021, motivada principalmente pelos problemas climáticos ocorridos no Sul do Brasil.

Preços médio de soja em grãos (Brasil)				
	2021	2022	Variação semanal	Variação anual
1º semana	146,73	163,43	1,80	11,38
2º semana	152,99	165,73	1,41	8,33
3º semana	153,59	164,19	-0,93	6,90
4º semana	153,45	167,02	1,72	8,84

Quer saber mais sobre variação dos preços nacionais clique: [Aqui](#)

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento até o dia 23 de janeiro de 2022 o Brasil havia plantado 99,8% da área estimadas para a safra 2021/22, a principal preocupação no momento é que apenas 97% da área estimada de soja foi plantada no Rio Grande do Sul e a tendência é que está área não seja plantada, e assim, esse Estado sofreria uma redução de área para a safra 2021/22.



Soja - Safra 2021/22

(Esses 12 estados correspondem a 97% da área cultivada)

Semeadura

Unidade da Federação	Semana até:		
	2021	2022	
	23/jan	15/jan	22/jan
Tocantins	100,0%	100,0%	100,0%
Maranhão	95,0%	93,0%	96,0%
Piauí	100,0%	100,0%	100,0%
Bahia	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso do Sul	100,0%	100,0%	100,0%
Goiás	100,0%	100,0%	100,0%
Minas Gerais	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	100,0%	100,0%	100,0%
Santa Catarina	99,0%	100,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	100,0%	95,0%	97,0%
12 estados	99,8%	99,0%	99,4%

A Conab estima também que 5,5% da lavoura brasileira de soja já esteja colhida, bem acima dos 0,9% de 2021. O Estado do Mato Grosso já se encontra com 15,6% de área colhida, Paraná com 4% e Goiás com 2%.

Colheita

Unidade da Federação	Semana até:		
	2021	2022	
	23/jan	15/jan	22/jan
Tocantins	0,0%	0,0%	0,0%
Maranhão	0,0%	0,0%	2,0%
Piauí	0,0%	0,0%	0,0%
Bahia	0,4%	0,0%	1,0%
Mato Grosso	1,7%	5,1%	15,6%
Mato Grosso do Sul	0,0%	0,0%	0,0%
Goiás	0,4%	0,0%	2,0%
Minas Gerais	0,0%	0,0%	0,0%
São Paulo	10,0%	0,0%	7,0%
Paraná	0,0%	2,0%	4,0%
Santa Catarina	1,0%	0,0%	1,0%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	0,0%
12 estados	0,9%	1,7%	5,5%

Ainda existem 0,4 de área de soja plantada no estágio de emergência, 12,6 em desenvolvimento vegetativo, 17% em floração, 40,3% em enchimento de grãos e 24,3% em maturação.

Estes percentuais são muito importantes, pois os problemas climáticos afetam muito mais a soja nos estágios mais avançados de desenvolvimento como floração, enchimento de grãos e maturação.

Caso as chuvas estejam dentro da normalidade no desenvolvimento destes 3 períodos fenológicos a tendência é de boa produtividade.

“Soja 99,8% semeado. Na BA, início da colheita em áreas sob pivô com redução na produtividade devido ao excesso de chuvas e de dias nublados. Em MT, 15,6% da área colhida. Rendimento dentro do esperado, com relatos pontuais de grãos avariados. Em GO, colheita iniciada, com boa qualidade e rendimento. Relatos de ferrugem no Sudoeste devido ao excesso de chuvas. No RS, semeadura chega a 97% e não há expectativa de conclusão em razão da persistência de dias quentes e secos. No PR, colheita avança no Oeste. O estresse hídrico adiantou o ciclo e reduziu o rendimento.” (conab)

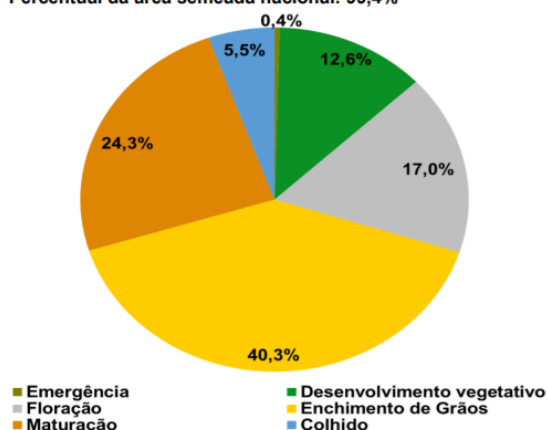


Soja - Safra 2021/22

(Média nacional ponderada pela área total semeada dos estados de TO, MA, PI, BA, MT, MS, GO, MG, SP, PR, SC e RS, que juntos correspondem a 97% da área cultivada do Brasil)

Semana de 16 a 22 de janeiro de 2022

Percentual da área semeada nacional: 99,4%



Para ver o relatório desta e das outras culturas clique [\(aqui\)](#).

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) a exportação dos 15 primeiros dias úteis de janeiro de 2022 foi de 1,72 milhões de toneladas dentro da normalidade para período e muito superior às 48,49 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2021.

Os motivos para tamanha discrepância de exportações entre janeiro de 2021 de 2022, pode ser explicado pela falta de grãos ocorridas no final de 2020 e principalmente pelo atraso na colheita no início de 2021.

E em 2022 com 5,5% da lavoura brasileira colhida e principalmente com o Mato Grosso,

maior produtor de soja brasileira, com 15% de área colhida, as exportações estão bem avançadas. Para 2022 as exportações podem alcançar 89,3 milhões de toneladas, mas dependendo do valor de queda de produção nos Estados afetados pela seca, esta estimativa pode baixar para 86,3 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A expectativa é de que na próxima semana (31/01/2022 a 04/02/2022):

- 1- Por enquanto, a tendência de preços em Chicago deve ser de alta, ainda sob influência da estimativa de queda na produção sul-americana, principalmente que a Conab e Usda ainda não materializaram esta queda.
- 2- Dólar: O dólar futuro, com vencimento em fevereiro, apresenta tendência de leve alta de 0,23%, com a inflação dos EUA sendo o principal fator para mudança dessa tendência, pois o FED pode ter que anunciar o aumento de juros mais rapidamente se a inflação não ceder.
- 3- Prêmios de Portos: baixos e com tendência de queda para a próxima semana.
- 4- Preços Nacionais: A tendência é de que os preços nacionais continuem em alta.